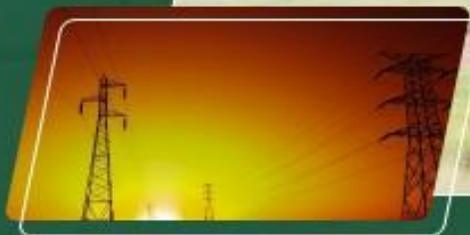


zilor.



Demonstrações Financeiras Intermediárias Combinadas

Zilor

30 de junho de 2025
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes

Uma nova energia, um só time.

SAFRA 25/26

Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias combinadas	1
Demonstrações financeiras combinadas	
Balanço patrimonial combinado	4
Demonstração combinada do resultado	5
Demonstração combinada do resultado abrangente	6
Demonstração combinada das mutações do acervo líquido	7
Demonstração combinada do fluxo de caixa - método indireto	8
Demonstração combinada do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas	10

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Aos administradores e acionistas do
Grupo Zilor
Lençóis Paulista - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial combinado do Grupo Zilor (“Grupo”), em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do acervo líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas e correspondente base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de propósito especial descritas nas notas explicativas 2 e 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, combinada do Grupo, em 30 de junho de 2025, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas e a correspondente base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de propósito específico descritas nas notas explicativas 2 e 3.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor avaliar a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 30 de junho de 2025, e o desempenho combinado de suas operações para o período de três meses findo naquela data. Nosso relatório destina-se, exclusivamente, para utilização e informação dos diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3 às demonstrações financeiras intermediárias combinadas, em decorrência da alienação de controle de investida, tendo em vista requerimento das políticas contábeis adotadas pelo Grupo em 2025 e 2024, os valores correspondentes referentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado intermediária combinada (DVA), referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Grupo, e apresentadas como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC SP-175536/O

Ativo	Nota	30/06/2025	31/03/2025	Passivo e acervo líquido	Nota	30/06/2025	31/03/2025
		Reapresentado (i)				Reapresentado (i)	
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.005.774	2.057.200	Fornecedores	20	321.322	327.591
Clientes	7	84.402	68.083	Instrumentos financeiros derivativos	6	10.104	32.916
Instrumentos financeiros derivativos	6	21.303	6.075	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	364.320	383.872
Contas a receber - Cooperativa	8	293.766	69.727	Passivo de arrendamento	18	277.696	284.088
Dividendos a receber	16	458	458	Impostos a recolher		13.844	56.517
Estoques	9	446.987	241.654	Tributos parcelados		1.277	1.146
Ativos biológicos	10	188.274	266.686	Salários e contribuições sociais	23	91.119	108.814
Impostos a recuperar	12	83.872	57.938	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	114.045	90.995
Imposto de renda e contribuição social	14	48.701	91.799	Outros passivos	24	76.831	122.820
Adiantamentos	13	72.832	52.790				
Outros ativos		7.849	12.920				
Total do ativo circulante		3.254.218	2.925.330	Total do passivo circulante		1.270.558	1.408.759
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	3.338.935	3.424.613
Aplicações financeiras	5	17.276	35.705	Passivo de arrendamento	18	1.674.007	1.697.593
Clientes	7	2.932	5.115	Tributos parcelados		1.297	1.764
Partes relacionadas	15	544	636	Obrigações com a Cooperativa	22	133.257	140.359
Depósitos judiciais	11	803.348	804.056	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	2.754	11.014
Impostos a recuperar	12	42.492	47.279	Provisões para contingências	25	838.693	837.919
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	216.070	158.065
Total do realizável a longo prazo		866.592	892.791	Total do passivo não circulante		6.205.013	6.271.327
Investimento	16	460.679	725.391	Total do passivo		7.475.571	7.680.086
Outros Investimentos		18.239	18.403				
Imobilizado	17	3.135.730	3.214.521	Acervo líquido		2.393.514	2.219.834
Direito de uso	18	1.954.957	1.932.564				
Intangível	19	344.651	353.747	Total do acervo líquido atribuível aos acionistas controladores		2.393.514	2.219.834
				Participação de não controladores		165.981	162.827
Total do ativo não circulante		6.780.848	7.137.417	Total do acervo líquido		2.559.495	2.382.661
Total do ativo		10.035.066	10.062.747	Total do passivo e do acervo líquido		10.035.066	10.062.747

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



	Nota	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado (i)
Receita operacional líquida	27	853.272	668.454
Varição no valor justo do ativo biológico	28	(85.455)	60.945
Custos dos produtos vendidos	28	(637.914)	(497.808)
Lucro bruto		129.903	231.591
Despesas de vendas	28	(11.700)	(18.073)
Despesas administrativas e gerais	28	(61.365)	(46.459)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	29	347.399	(15.517)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		404.237	151.542
Receitas financeiras	30	105.952	43.521
Despesas financeiras	31	(167.794)	(115.278)
Variações cambiais líquidas	32	(6.639)	15.833
Financeiras líquidas		(68.481)	(55.924)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	2.307	10.127
Lucro antes dos impostos		338.063	105.745
Imposto de renda e contribuição corrente	14	(38.267)	(6.106)
Imposto de renda e contribuição diferido	14	(54.983)	(18.149)
Resultado líquido das operações continuadas		244.813	81.490
Resultado líquido das operações descontinuadas	38	(2.102)	(16.472)
Lucro líquido do período		242.711	65.018
Resultado atribuído aos:			
Acionistas controladores		239.557	62.586
Acionistas não controladores		3.154	2.432
Lucro líquido do período		242.711	65.018

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
		Reapresentado (i)
Resultado líquido das operações continuadas	244.813	81.490
Resultado líquido das operações descontinuadas	(2.102)	(16.472)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Outros componentes do resultado abrangente do período		
Variação cambial de investidas no exterior	821	6.105
Reciclagem de reserva de variação cambial de entidade alienada	(19.746)	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	8.999	(8.075)
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	14.583	-
Total do resultado abrangente do período	247.368	63.048

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



	Nota	Acervo Líquido		Total
		Participação atribuível aos controladores	Participação de não controladores	
Saldos em 1º de abril de 2024		2.263.480	153.090	2.416.570
Variação cambial de investidas no exterior		6.105	-	6.105
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	(8.075)	-	(8.075)
Resultado do período		62.586	2.432	65.018
Saldo em 30 de junho de 2024		2.324.096	155.522	2.479.618
Saldos em 1º de abril de 2025		2.219.834	162.827	2.382.661
Variação cambial de investidas no exterior		821	-	821
Reciclagem de reserva de variação cambial de entidade alienada (i)		(19.746)	-	(19.746)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	8.999	-	8.999
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		14.583	-	14.583
Resultado do período		239.557	3.154	242.711
Juros sobre o capital próprio	15	(30.000)	-	(30.000)
Dividendos adicionais propostos	15	(40.534)	-	(40.534)
Saldo em 30 de junho de 2025		2.393.514	165.981	2.559.495

(i) Refere-se ao saldo da reserva de variação cambial, registrada em ajuste de avaliação patrimonial, que com alienação do investimento da entidade *Bio Europe*, foi alocado ao resultado do período.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



Demonstração combinada do fluxo de caixa– método indireto
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2025	30/06/2024
			Reapresentado (i)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos operações continuadas		338.063	105.745
Lucro antes dos impostos operações descontinuadas		(2.102)	(16.472)
Ajustes de:			
Depreciação e amortizações		208.957	172.461
Depreciação da planta portadora	17	73.542	63.950
Consumo do ativo biológico	10	(7.043)	(5.349)
Varição no valor justo do ativo biológico	10	85.455	(60.945)
Amortização de mais valia		7.173	-
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis	17	(1.437)	31
Participação nos resultados de empresas investidas	16	1.278	(10.127)
Perdas em investimentos	16	7.884	12.594
Ganho na alienação de investimento	26	(301.367)	-
Ganho na avaliação de investimento a valor justo	16	(26.608)	-
Reciclagem de reserva de variação cambial de investimento alienado		(19.746)	-
Resultado com derivativos	6	(11.199)	30.119
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		14.583	-
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	9	10.994	15.323
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		1.525	(1.068)
Juros e variações consecana com direito de uso	18	(21.087)	44.993
Apropriação de encargos financeiros		121.461	83.991
Constituição de provisões para contingências, líquidas	25	1.132	7.591
Variações monetárias de contingências	25	788	1.295
Investimento não controladas		943	5
Variações em:			
Clientes e outras contas a receber	7	(14.136)	(18.543)
Instrumentos financeiros derivativos	6	(26.841)	2.191
Contas a receber - Cooperativa		(224.039)	(289.357)
Dividendos a receber		-	(27.222)
Estoques	9	(216.327)	(305.450)
Adiantamentos a fornecedores		(20.042)	(18.822)
Impostos a recuperar	12	(21.147)	(10.197)
Imposto de renda e contribuição social		60.516	3.773
Outros ativos		5.071	(7.673)
Depósitos judiciais	11	708	(178.342)
Reversão de provisão para contingências, liquidações	25	(1.146)	(1.407)
Fornecedores	20	(6.269)	73.718
Impostos e contribuições a recolher		(42.673)	5.092
Tributos parcelados		6.002	(2.067)
Salários e contribuições sociais	23	(17.695)	(13.425)
Outros passivos	24	20.511	6.224
Caixa gerado pelas atividades operacionais		(14.318)	(337.370)
Juros pagos		(6.338)	(2.856)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	21	(118.236)	(101.481)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(48.953)	(23.090)
Fluxo de caixa líquido gerado das atividades operacionais		(187.845)	(464.797)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Dividendos recebidos da investida		-	27.222
Aumento de capital social em investimento		(139.530)	-
Recebimento pela venda de participação em investimento		665.596	-
Aplicação financeira		18.441	(2.806)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		(12)	(545)
Gastos com plantio e tratos culturais	17	(89.746)	(76.578)
Aquisição de ativo imobilizado	17	(23.341)	(50.078)
Aquisição de ativo intangível	19	-	(2.034)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		431.408	(104.819)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Varição de partes relacionadas	15	92	218
Pagamento de arrendamentos	18	(123.780)	(157.319)
Varição de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		(7.102)	(25.790)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	21	191.256	491.482
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	21	(299.711)	(525.571)
Empréstimos e financiamento - "FIDC"	21	-	13.039
Dividendos pagos	15	(10.108)	(6.618)
Juros sobre o capital próprio	15	(45.636)	(34.349)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(294.989)	(244.908)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa líquido		(51.426)	(814.524)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.057.200	2.415.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	2.005.774	1.600.585

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



	30/06/2025	30/06/2024
		Reapresentado (i)
Receitas	1.199.315	988.093
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	925.959	723.095
Receitas referentes a construção de ativos próprios	273.356	264.998
Insumos adquiridos de terceiros	(631.739)	(525.235)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(502.612)	(346.793)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(128.856)	(177.442)
Perda/recuperação de valores ativos	(271)	(1.000)
Valor adicionado bruto	567.576	462.858
Depreciação e amortização	(208.957)	(172.461)
Ativos biológicos colhidos	(85.455)	60.945
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	273.164	351.342
Valor adicionado recebido em transferência	464.103	51.052
Resultado de equivalência patrimonial	2.307	10.127
Receitas financeiras	105.952	43.521
Outras	355.844	(2.596)
Valor adicionado total a distribuir	737.267	402.394
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	137.030	123.312
Remuneração direta	88.917	74.556
Benefícios	41.842	43.220
FGTS	6.271	5.536
Impostos, taxas e contribuições	171.477	83.671
Federais	141.469	61.740
Estaduais	30.008	21.931
Remuneração de capitais de terceiros	183.947	113.921
Juros	167.794	115.278
Aluguéis	1.069	1.555
Variações cambiais	6.639	(15.833)
Outros	8.445	12.921
Remuneração de capitais próprios	244.813	81.490
Juros sobre o capital próprio	30.000	-
Lucros retidos e prejuízos do período	213.761	95.530
Participação dos não controladores nos lucros retidos	3.154	2.432
Resultado Líquido das operações descontinuadas	(2.102)	(16.472)
Valor adicionado distribuído e retido	737.267	402.394

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinado.



1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor (“Zilor”), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, ou “AQ”) e suas controladas e a Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”), compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).
- Compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, a Companhia também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo.
- A Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.

Aquisição da Usina de Salto Botelho Agroenergia (“USB”)

Em 29 de novembro de 2024, o Grupo concluiu a aquisição de 100% do capital social da Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB). A transação que havia sido anunciada em 17 de outubro de 2024, foi finalizada a conclusão das condições precedentes, as quais incluía a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 2024. A contraprestação da transação totalizou R\$ 324.307 após os ajustes previstos no contrato de compra. A aquisição visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica do Grupo. Com a aquisição, o Grupo passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas, e posicionando-se entre as 10 maiores produtoras de cana-de-açúcar do Brasil. Os detalhes desta combinação de negócios estão descritos na nota explicativa 36.

Parceria estratégica

Em 3 de outubro de 2024, o Grupo anunciou a assinatura do intencional de venda do controle da unidade de produção de biotecnologia, Biorigin ao *Groupe Lesaffre S.A. (“Lesaffre”)*, um importante player global no setor de leveduras, fermentação e ingredientes à base de levedura. A transação envolve a segregação das operações desta unidade de negócio localizada em Quatá/SP em uma nova subsidiária, Biorigin S.A (“Biorigin”) como divulgado na nota 2.2 e 16, com a venda de 70% dessa nova entidade para a *Lesaffre*. O Grupo permanecerá como acionista, detendo 30% do capital social da BISA. Os detalhes da operação estão descritos na nota 38.



2. Políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e ativo biológico que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Zilor, estão apresentados na nota explicativa 2.

A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Administração em 26 de agosto de 2025.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nessas informações contábeis intermediárias. O grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas informações contábeis intermediárias de períodos subsequentes.

2.2. Base de combinação

Demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



2. Políticas contábeis materiais—Continuação

2.2. Base de combinação--Continuação

As demonstrações financeiras combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras combinadas de uma entidade e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o exercício, com exceção da USB, que passou a ser controlada em dezembro de 2024, coberto pelas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

	Atividade operacional	Empresas combinadas			
		30/06/2025		31/03/2025	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
AQ e Controladas	Fabricação e comércio de açúcar, etanol e derivados da cana-de-açúcar	100%	-	100%	-
Biorigin Europe N.V.	Revenda levedura	-	-	-	100%
Biorigin USA, LLC	Holding	-	100%	-	100%
PTX Food Corp.	Revenda levedura	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC	Imóvel	-	100%	-	100%
Biorigin S.A.	Holding	-	-	-	100%
Usina de Salto Botelho Agroenergia (USB)	Sucroenergético	-	100%	-	100%
União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio	Administrativo	-	46%	-	46%
CAQ	Arrendamentos de terras	100%	-	100%	-

Em decorrência da parceira estratégica da Biorigin ao Grupo *Lesaffre*, as empresas Biorigin *Europe N.V.* e Biorigin S.A., não integram mais as demonstrações financeiras combinadas do Grupo. O investimento da Biorigin S.A passou a ser registrado como investimento em coligada. Até 31 de março de 2025, as empresas Biorigin *Europe* e Biorigin S.A integravam normalmente as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.



3. Reapresentação de valores correspondentes

Com a conclusão da transação de venda da Biorigin S.A., conforme mencionado na Nota 38, a mesma deixou de ser consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia que integram essas demonstrações financeiras combinadas. Assim, os ativos, passivos e resultados dessa investida não integram as demonstrações consolidadas e combinadas em 30 de junho de 2025 pelo método de consolidação, sendo apenas demonstrados pelo método de equivalência patrimonial (empresa coligada) nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portanto, estão sendo reapresentados, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, equivalente ao IFRS 10 – *Consolidated Financial Statements* (“IFRS 10”) os balanços patrimoniais consolidados do exercício findo em 31 de março de 2025, além da devida segregação das respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos em 30 de junho de 2024, em decorrência da operação descontinuada em consonância com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (“CPC 31”), equivalente ao IFRS 5 – *Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations* (“IFRS 5”).

Os valores anteriormente apresentados e os valores reapresentados podem ser demonstrados como seguem:

Balanço patrimonial

Ativo	Combinado		
	31/03/2025 Divulgado	31/03/2025 Ajustes	31/03/2025 Reapresentado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.096.726	(39.526)	2.057.200
Clientes	144.289	(76.206)	68.083
Instrumentos financeiros derivativos	6.075	-	6.075
Contas a receber - Cooperativa	69.727	-	69.727
Dividendos a receber	458	-	458
Estoques	394.957	(153.303)	241.654
Ativos biológicos	266.686	-	266.686
Impostos a recuperar	67.813	(9.875)	57.938
Imposto de renda e contribuição social	91.799	-	91.799
Adiantamentos	52.790	-	52.790
Outros ativos	12.920	-	12.920
Total do ativo circulante	3.204.240	(278.910)	2.925.330
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	35.705	-	35.705
Clientes	5.115	-	5.115
Partes relacionadas	636	-	636
Depósitos judiciais	804.056	-	804.056
Impostos a recuperar	47.279	-	47.279
Total do realizável a longo prazo	892.791	-	892.791
Investimento	246.250	479.141	725.391
Outros Investimentos	18.403	-	18.403
Imobilizado	3.474.056	(259.535)	3.214.521
Direito de uso	1.932.564	-	1.932.564
Intangível	363.331	(9.584)	353.747
Total do ativo não circulante	6.927.395	210.022	7.137.417
Total do ativo	10.131.635	(68.888)	10.062.747



3. Reapresentação de valores correspondentes--Continuação

Balanço patrimonial--Continuação

Passivo e acervo líquido	Combinado		
	31/03/2025 Divulgado	31/03/2025 Ajustes	31/03/2025 Reapresentado
Circulante			
Fornecedores	339.794	(12.203)	327.591
Instrumentos financeiros derivativos	32.916	-	32.916
Empréstimos, financiamentos e debêntures	427.013	(43.141)	383.872
Passivo de arrendamento	284.088	-	284.088
Impostos a recolher	56.517	-	56.517
Tributos parcelados	1.146	-	1.146
Salários e contribuições sociais	125.714	(16.900)	108.814
Dividendos e juros sobre capital próprio	90.995	-	90.995
Outros passivos	122.820	-	122.820
Total do passivo circulante	1.481.003	(72.244)	1.408.759
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.424.613	-	3.424.613
Passivo de arrendamento	1.697.593	-	1.697.593
Tributos parcelados	1.764	-	1.764
Obrigações com a Cooperativa	140.359	-	140.359
Dividendos e juros sobre capital próprio	11.014	-	11.014
Provisões para contingências	837.919	-	837.919
Imposto de renda e contribuição social diferidos	154.709	3.356	158.065
Total do passivo não circulante	6.267.971	3.356	6.271.327
Total do passivo	7.748.974	(68.888)	7.680.086
Acervo líquido	2.219.834	-	2.219.834
Total do acervo líquido atribuível aos acionistas controladores	2.219.834	-	2.219.834
Participação de não controladores	162.827	-	162.827
Total do acervo líquido	2.382.661	-	2.382.661
Total do passivo e do acervo líquido	10.131.635	(68.888)	10.062.747

Demonstração de resultado

	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	762.035	(93.581)	668.454
Variação no valor justo do ativo biológico	60.945	-	60.945
Custos dos produtos vendidos	(582.218)	84.410	(497.808)
Lucro bruto	240.762	(9.171)	231.591
Despesas de vendas	(32.240)	14.167	(18.073)
Despesas administrativas e gerais	(60.015)	13.556	(46.459)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(15.517)	-	(15.517)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos	132.990	18.552	151.542
Receitas financeiras	43.521	-	43.521
Despesas financeiras	(115.799)	521	(115.278)
Variações cambiais líquidas	15.741	92	15.833
Financeiras líquidas	(56.537)	613	(55.924)
Participação nos resultados de empresas investidas	10.127	-	10.127
Lucro antes dos impostos	86.580	19.165	105.745
Imposto de renda e contribuição corrente	(3.413)	(2.693)	(6.106)
Imposto de renda e contribuição diferido	(18.149)	-	(18.149)
Resultado líquido das operações continuadas	65.018	16.472	81.490
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(16.472)	(16.472)
Lucro líquido do período	65.018	-	65.018
Resultado atribuído aos:			
Acionistas controladores	62.586	-	62.586
Acionistas não controladores	2.432	-	2.432
Lucro líquido do período	65.018	-	65.018



3. Reapresentação de valores correspondentes--Continuação

Demonstração dos fluxos de caixa

	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos operações continuadas	86.580	19.165	105.745
Lucro antes dos impostos operações descontinuadas	-	(16.472)	(16.472)
Fluxo de caixa líquido gerado das atividades operacionais	(464.797)	-	(464.797)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(104.819)	-	(104.819)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(244.908)	-	(244.908)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa líquido	(814.524)	-	(814.524)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.415.109	-	2.415.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.600.585	-	1.600.585

Demonstração do valor agregado

	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	347.805	3.537	351.342
Valor adicionado recebido em transferência	51.052	-	51.052
Valor adicionado total a distribuir	398.857	3.537	402.394
Pessoal	135.175	(11.863)	123.312
Impostos, taxas e contribuições	82.810	861	83.671
Remuneração de capitais de terceiros	115.854	(1.933)	113.921
Remuneração de capitais próprios	65.018	16.472	81.490
Valor adicionado distribuído e retido	398.857	3.537	402.394

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/03/2025
		Reapresentado (i)
Caixa e bancos	113.558	130.348
Aplicações financeiras	1.892.216	1.926.852
	2.005.774	2.057.200

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 38.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações CDB (Certificado de depósito bancário), com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 100,6% (100,30% em março de 2025), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.



5. Aplicações financeiras

	30/06/2025	31/03/2025
Aplicações financeiras restritas (i)	5.841	24.282
FIDC	11.435	11.423
Total	17.276	35.705

(i) Em 31 de dezembro de 2024, referiam-se exclusivamente as aplicações financeiras restritas da USP, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 99,16%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995. Em julho de 2024, houve uma alteração na garantia do processo, substituindo a aplicação restrita por uma carta fiança. Com isso a aplicação restrita foi totalmente liberada.

Em 30 de junho de 2025, do montante de R\$ 5.841 referem-se as aplicações financeiras restritas da USB, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 98,8%.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

Em 04 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Mezanino, cuja integralização de recursos ocorreu em 04 de outubro de 2024. O Fundo foi estruturado com o saldo total de R\$ 75.651, tendo como cotistas inicialmente a AQ, que participa com cota subordinada correspondendo a 15% e participação de terceiros com o restante das cotas que são de mezanino e sênior, correspondendo a 5% e 80% respectivamente. O saldo atualizado em 30 de março de 2025 é R\$ 11.435.

Em 18 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. encerrou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja liquidação de recursos ocorreu em 18 de outubro de 2024 no montante de R\$ 28.374.

6. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações financeiras do Grupo com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	30/06/2025			31/03/2025		
	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Swap de Taxa de juros						
Swap de valor justo (BRL) (i)	(1.599.684)	10.293	10.293	(1.599.684)	(26.880)	(26.880)
Posição Vendida						
Moeda estrangeira (USD)	2.700	694	694	8.300	(682)	(682)
Moeda estrangeira (EUR)	4.400	212	212	9.600	721	721
		<u>11.199</u>			<u>(26.841)</u>	
Ativo circulante		<u>21.303</u>			<u>6.075</u>	
Passivo circulante		<u>(10.104)</u>			<u>(32.916)</u>	

(i) Referem-se a Swap de taxa de juros com indexador de IPCA para CDI.



7. Clientes

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
		Reapresentado (i)
Contas a receber mercado interno	70.696	30.496
Contas a receber mercado externo	18.079	43.991
(-) Perda em créditos de liquidação duvidosa	(1.441)	(1.289)
	<u>87.334</u>	<u>73.198</u>
Circulante	84.402	68.083
Não circulante	<u>2.932</u>	<u>5.115</u>

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 38.

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
		Reapresentado (i)
Reais	69.255	27.644
Dólares americano	18.079	8.865
Euros	-	36.689
	<u>87.334</u>	<u>73.198</u>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
		Reapresentado (i)
A vencer		
Até 30 dias	40.015	10.473
De 31 a 90 dias	37.604	28.171
De 91 a 180 dias	1.213	7.949
Acima de 180 dias	1.390	21.864
	<u>80.222</u>	<u>68.457</u>
Vencidos		
Até 30 dias	4.683	2.580
De 31 a 90 dias	791	683
De 91 a 180 dias	153	2
Acima de 180 dias	1.485	1.476
	<u>7.112</u>	<u>4.741</u>
	<u>87.334</u>	<u>73.198</u>

O Grupo mensura como perda de crédito para dívidas de contas a receber que são classificadas como de baixo risco, assim como os saldos de equivalentes de caixa, desde que o risco de crédito e inadimplência não tenham aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são analisados, sendo que, aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente, clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15 é realizado a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.



8. Contas a receber - Cooperativa

Como mencionado na nota 1, a AQ é cooperada da Copersucar a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

O valor de R\$ 293.766 (R\$ 69.727 em março de 2025) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da AQ.

Os montantes relacionados às contas a receber da Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

9. Estoques

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
		Reapresentado (i)
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	63.959	398
Etanol	159.909	76
Derivados de levedura	49.465	43.292
Produtos semi-acabados	8.441	2.758
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	167.968	182.110
Renovabio - CBIOs (ii)	22.111	26.892
Provisão para redução a valor recuperável e perda dos estoques	(24.866)	(13.872)
	<u>446.987</u>	<u>241.654</u>
Saldo em 31 de março de 2025		13.872
Reversão de provisão		(11.159)
Constituição de provisão		22.153
Saldo em 30 de junho de 2025		<u>24.866</u>

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 38.
- (ii) Em 30 de junho de 2025, existiam 370 mil CBIOs escriturados e registrados a valor realizável líquido (390 mil CBIOs em 31 de março de 2025).



10. Ativos biológicos

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Custo histórico	219.582	212.538
Valor justo (i)	(31.308)	54.148
Ao final do exercício	188.274	266.686
	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Movimentação:		
No início do exercício:	266.686	280.060
Combinação de negócios USB (nota 37)	-	26.944
Aumentos decorrentes de tratos culturais	57.350	192.713
Redução decorrentes da colheita	(50.307)	(176.661)
Variação no valor justo (i)	(85.455)	(56.370)
No final do exercício:	188.274	266.686
	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Área estimada de colheita (hectares)	67.821	69.184
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	73	69
Quantidade de ATR (kg)	135,52	136,00
Valor médio ATR	1,2690	1,2690
Taxa de desconto - WACC	10,43%	10,43%

(i) A variação no valor justo dos ativos biológicos para a safra 2025/2026 deve-se à redução da área cultivada, de 69.184 para 67.821 hectares. Houve também uma variação no preço do ATR (Açúcar Total Recuperável), acompanhando as tendências do mercado e o mix do Grupo.

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol, derivados de levedura e energia produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares dos setores para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.



10. Ativos biológicos--Continuação

iii) Riscos climáticos e outros

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos, tecnológicos e humanos, alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.

11. Depósitos judiciais

	1º de abril de 2025	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de junho de 2025
Tributárias (i)	800.194	308	(926)	-	799.576
Cíveis e ambientais	1.717	-	(17)	22	1.722
Trabalhistas	2.145	33	(143)	15	2.050
Total de depósitos judiciais	804.056	341	(1.086)	37	803.348

- (i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais relacionados a tributação dos recursos retidos na ação indenizatória do IAA, mencionada na nota 26 no valor de R\$ 788.431 no combinado em 30 de junho de 2025.



12. Impostos a recuperar

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
		Reapresentado (i)
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ii)	66.933	63.152
PIS - Programa de Integração Social (ii)	6.390	3.147
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (ii)	24.584	10.936
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (iii)	22.841	21.997
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iv)	4.649	4.570
Outros	967	1.415
	<u>126.364</u>	<u>105.217</u>
Circulante	83.872	57.938
Não circulante	42.492	47.279

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 38.
- (ii) Referem-se a créditos gerados nas operações normais do Grupo, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (iii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iv) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da AQ, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Em relação ao Pis e Cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a diretoria do Grupo estima que os saldos existentes em 30 de junho de 2025 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

13. Adiantamentos

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	61.841	49.976
Adiantamento a fornecedores diversos	10.991	2.814
Total de adiantamentos	72.832	52.790

- (i) Esses adiantamentos são valores pagos antecipadamente aos parceiros de cana da controlada USB.



14. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 1º de abril de 2024	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no acervo líquido	Saldo em 30 de junho de 2025
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais do imposto de renda	93.994	(26.517)	-	67.477
Base negativa da contribuição social	32.907	(9.546)	-	23.361
Provisões para contingências	175.205	241	-	175.446
Arrendamento mercantil	148.360	(38.949)	-	109.411
Provisão para perdas com créditos tributários	4.306	(1.506)	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	19.769	(10.343)	-	9.426
Energia elétrica	4.220	(4.220)	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	9.126	(9.126)	-	-
Ativo biológico	-	5.728	-	5.728
Outros	38.530	7.589	-	46.119
	526.417	(86.649)	-	439.768
Passivo não circulante				
Imobilizado – custo atribuído	(303.433)	(1.990)	-	(305.423)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(128.322)	1.677	-	(126.645)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	(9.854)
Ativo biológico	(23.327)	23.327	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	-	3.611	(7.419)	(3.808)
Depreciação incentivada	(166.983)	13.598	-	(153.385)
Mais-valias	(22.072)	21.531	-	(541)
Energia elétrica	-	(541)	-	(541)
Valor justo do investimento	-	(9.047)	-	(9.047)
Outros	(30.491)	(16.103)	-	(46.594)
	(684.482)	36.063	(7.419)	(655.838)
Efeito líquido no diferido	(158.065)	(50.586)	(7.419)	(216.070)
Passivo não circulante	(158.065)			(216.070)
	(158.065)			(216.070)



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos—continuação

	Saldo em 1º de abril de 2024	Combinação de negócios USB (nota 37)	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no acervo líquido	Saldo em 31 de março de 2025 Reapresentado (i)
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.194	28.683	51.117	-	93.994
Base negativa da contribuição social	4.393	10.326	18.188	-	32.907
Provisões para contingências	175.501	-	(296)	-	175.205
Arrendamento mercantil	131.029	2.224	15.107	-	148.360
Provisão para perdas com créditos tributários	2.800	-	1.506	-	4.306
PMR / Provisão NF Serviços	32.440	-	(12.671)	-	19.769
Energia elétrica	823	-	3.397	-	4.220
Resultado em operações de mercado futuro	-	-	4.136	4.990	9.126
Outros	8.570	2.540	27.420	-	38.530
	369.750	43.773	107.904	4.990	526.417
Passivo não circulante					
Imobilizado – custo atribuído	(270.494)	(27.597)	(5.342)	-	(303.433)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	-	33.513	-	(128.322)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	-	(9.854)
Ativo biológico	(39.753)	(2.740)	19.166	-	(23.327)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	-	745	-	-
Depreciação incentivada	(101.016)	(13.808)	(52.159)	-	(166.983)
Mais-valias	-	(22.072)	-	-	(22.072)
Outros	(31.194)	-	703	-	(30.491)
	(614.891)	(66.217)	(3.374)	-	(684.482)
Efeito líquido no diferido	(245.141)	(22.444)	104.530	4.990	(158.065)
Passivo não circulante	245.124				(158.065)
	245.124				(158.065)

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 38.

O Grupo estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	30/06/2025	31/03/2025 Reapresentado (i)
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	20.555	29.333
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	419.213	497.084
	439.768	526.417



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos—continuação

O Grupo prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Saldos</u>
Imposto de renda e contribuição social constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados:	
2025/2026	51.986
2026/2027	35.229
2027/2028	3.623
Total	90.838
Diferenças temporárias	
Provisões para contingências	175.446
Arrendamento mercantil CPC 06	109.411
Provisão PMR	9.426
Provisão estoques	5.728
Provisão para perdas esperadas	6.982
Imposto de renda pago no exterior	7.408
Ativo biológico	-
Outras	34.529
Total	348.930
Saldo total	439.768

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/06/2025			30/06/2024		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	338.063	338.063	338.063	105.745	105.745	105.745
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(84.516)	(30.426)	(114.942)	(26.436)	(9.517)	(35.953)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	577	208	785	2.532	911	3.443
Créditos de descarbonização (CBIO)	578	819	1.397	635	900	1.535
Juros sobre capital próprio	7.500	2.700	10.200	-	-	-
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	5.204	4.106	9.310	7.528	(808)	6.720
Tributos no resultado	(70.657)	(22.593)	(93.250)	(15.741)	(8.514)	(24.255)
Corrente	(29.839)	(8.428)	(38.267)	(4.162)	(1.944)	(6.106)
Diferido	(40.818)	(14.165)	(54.983)	(11.579)	(6.570)	(18.149)
Tributos no resultado	(70.657)	(22.593)	(93.250)	(15.741)	(8.514)	(24.255)
Alíquota efetiva	21%	7%	28%	15%	8%	23%

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

c) Ativo fiscal corrente

	30/06/2025	31/03/2025
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	99.510	71.628
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	29.982	20.171
	129.492	91.799

(i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



15. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave do Grupo é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave do Grupo durante o período findo em 30 de junho de 2025 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 29.837 (R\$ 12.047 em junho de 2024).

b) Saldos e operações

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Ativo não circulante		
Mútuo financeiro		
Diretores	544	636

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos e a pagar

	Saldo em 1º de abril de 2025	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 30 de junho de 2026
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (b) Açucareira Quatá S.A.	6.950	-	-	(6.950)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (c) Açucareira Quatá S.A.	11.582	-	-	(8.686)	2.896
Dividendos da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	41.201	-	-	(4.381)	36.820
Dividendos da safra 23/24 (e) Companhia Agrícola Quatá	7.636	-	-	(5.727)	1.909
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (f) Açucareira Quatá S.A.	22.050	-	-	-	22.050
Dividendos da safra 24/25 (g) Companhia Agrícola Quatá	12.590	40.534	-	-	53.124
Juros sobre o capital próprio da safra 25/26 (h) Açucareira Quatá S.A.	-	30.000	(4.500)	(25.500)	-
	102.009	70.534	(4.500)	(51.244)	116.799
Total circulante	<u>90.995</u>				<u>114.045</u>
Total não circulante	<u>11.014</u>				<u>2.754</u>



15. Partes relacionadas—Continuação

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos e a pagar--Continuação

	Saldo em 1º de abril de 2024	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de março de 2025
Dividendos da safra 21/22 (a) Açucareira Quatá S.A.	6.618	-	-	(6.618)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (b) Açucareira Quatá S.A.	43.951	-	-	(37.001)	6.950
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (c) Açucareira Quatá S.A.	59.210	-	-	(47.628)	11.582
Dividendos da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	52.884	-	-	(11.683)	41.201
Dividendos da safra 23/24 (e) Companhia Agrícola Quatá	22.907	-	-	(15.271)	7.636
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (f) Açucareira Quatá S.A.	-	30.000	(4.500)	(3.450)	22.050
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (i) Companhia Agrícola Quatá	-	3.000	(450)	(2.550)	-
Dividendos da safra 24/25 (g) Companhia Agrícola Quatá	-	12.590	-	-	12.590
	185.570	45.590	(4.950)	(124.201)	102.009
Total circulante	167.038				90.995
Total não circulante	18.532				11.014

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 56.383 e durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 87.356 e durante a safra 24/25 foram pagos R\$ 6.618.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio. Na safra 25/26 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.950.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 69.659 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023 e março de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 10.449. Na safra 25/26 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 8.686.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 52.884 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 24 parcelas. Durante a safra 25/26 foram pagos o valor de R\$ 4.381.
- (e) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 22.907 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 12 parcelas no valor de R\$ 1.909. Durante a safra 25/26 foram pagos R\$ 5.727.
- (f) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 24/25 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 3.450.
- (g) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 12.590 e dividendos propostos no valor de R\$ 40.534 aos acionistas que será aprovado em Assembleia Geral.



15. Partes relacionadas—Continuação

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar--Continuação

- (h) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em junho de 2025. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 25/26 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 25.500.
- (i) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 3.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 24/25 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 450 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.550.

16. Investimento

O Grupo registrou um resultado de R\$ 1.278 em 30 de junho de 2025 (R\$ 48.189 em 31 de março de 2025) de equivalência patrimonial de sua coligada nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 30 de junho de 2025:

	30/06/2025			
	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (ii)		Total
		Custo	Valor justo	
Em sociedades coligadas:				
Ações/quotas possuídas	230.044.486	1.999.900		
Percentual de participação	11,99%	30%		
Capital social	1.775.196	621.207		
Patrimônio líquido	1.771.336	614.038		
Lucro líquido do exercício	33.636	(7.241)		
Movimentação dos investimentos:				
Em 31 de março de 2025	246.250	479.141	-	725.391
Aumento de capital social	-	139.530	-	139.530
Venda de participação em coligada	-	(430.729)	-	(430.729)
Complemento do investimento ao valor justo	-	-	26.608	26.608
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	7.460	1.581	-	9.041
Participação nos resultados de coligadas	4.034	(5.312)	-	(1.278)
Ganho e (perda) na participação de investida	(7.884)	-	-	(7.884)
Em 30 de junho de 2025	249.860	184.211	26.608	460.679
	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (ii)		
Total do Ativo	19.157.435	733.979		
Total do Passivo	(17.386.099)	(119.941)		
Patrimônio líquido	1.771.336	614.038		
Receita operacional líquida em junho/25	15.578.970	87.730		
Lucro líquido do exercício em junho/25	33.636	(7.241)		

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a junho de 2025:

	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (ii)
Total do Ativo	19.157.435	733.979
Total do Passivo	(17.386.099)	(119.941)
Patrimônio líquido	1.771.336	614.038
Receita operacional líquida em junho/25	15.578.970	87.730
Lucro líquido do exercício em junho/25	33.636	(7.241)



16. Investimento—Continuação

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 31 de março de 2025:

	31/03/2025		
	Reapresentado (i)		
	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (ii)	Total
Em sociedades coligadas:			
Ações/quotas possuídas	255.822.603	1.999.900	
Percentual de participação	11,99%	100,00%	
Capital social	1.763.827	481.677	
Patrimônio líquido	2.053.420	479.141	
Lucro líquido do exercício	401.840	(1.395)	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2024	254.405	-	254.405
Aporte de capital em controlada	-	481.677	481.677
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(23.338)	(1.141)	(24.479)
Perda na participação de investida	(5.655)	-	(5.655)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	329	-	329
Dividendos recebidos da safra 23/24	(27.222)	-	(27.222)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 24/25	(458)	-	(458)
Participação nos resultados de coligadas	48.189	(1.395)	46.794
Em 31 de março de 2025	246.250	479.141	725.391

Abaixo a abertura dos saldos de resultado referente a março de 2025:

	Copersucar S.A.	BISA
Total do Ativo	16.126.617	494.392
Total do Passivo	(14.073.197)	(15.251)
Patrimônio líquido	2.053.420	479.141
Receita operacional líquida em março/25	62.345.156	-
Lucro líquido do exercício em março/25	401.840	(1.395)

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 38.
- (ii) O investimento na Biorigin S.A. passou a ser classificado como investimento em coligada, sendo a participação remanescente de 30% avaliada pelo método da equivalência patrimonial. A operação resultou na baixa da controladora com o reconhecimento do ganho de capital no resultado, conforme divulgado na nota explicativa 38.
- O valor justo do investimento de 30% de acordo com o CPC 18 (R2) Investimento em Coligada e Controlada foi reconhecido em R\$ 26.808, com base no EBITDA dos últimos 12 meses e um fator multiplicador de 13 vezes.

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui o Grupo, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.



17. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2024	806.365	200.075	37.784	861.555	206.887	8.276	54.491	413.593	585.617	3.174.643
Combinação de negócios USB (nota 38)	3.060	26.899	207	86.186	30.842	348	-	-	62.873	210.415
Operação descontinuada	(2.272)	(48.566)	(2.635)	(202.389)	(262)	(1.558)	(227)	(1.626)	-	(259.535)
Aquisição	-	-	-	3.582	151.083	50	64.750	127.325	230.290	577.080
Baixas	(666)	(116)	-	(827)	(2.697)	(3)	(34)	-	(31)	(4.374)
Provisão perdas prováveis	-	-	-	(1.756)	(2.466)	(69)	(139)	-	-	(4.430)
Transferências	7.057	23.997	2.894	422.887	18.348	5.356	1.098	(481.637)	-	-
Variação cambial	362	678	161	18	-	95	1	17	-	1.332
Depreciação	-	(6.905)	(2.300)	(105.809)	(137.520)	(3.324)	(51.425)	-	(173.327)	(480.610)
Em 31 de março de 2025 (Reapresentado (i))	813.906	196.062	36.111	1.063.447	264.215	9.171	68.515	57.672	705.422	3.214.521
Custo total	813.906	301.407	66.996	2.091.430	361.833	34.991	72.397	57.672	1.303.037	5.103.669
Depreciação acumulada	-	(105.345)	(30.885)	(1.027.983)	(97.618)	(25.820)	(3.882)	-	(597.615)	(1.889.148)
Valor residual	813.906	196.062	36.111	1.063.447	264.215	9.171	68.515	57.672	705.422	3.214.521
Em 1º de abril de 2025	813.906	196.062	36.111	1.063.447	264.215	9.171	68.515	57.672	705.422	3.214.521
Aquisição	-	-	-	1.517	4.300	-	2.057	15.467	89.746	113.087
Baixas	-	17	-	(392)	(2.418)	(65)	(135)	-	-	(2.993)
Provisão perdas prováveis	-	-	-	1.756	2.466	69	139	-	-	4.430
Transferências	-	1.223	1.710	8.802	2.822	1.172	216	(15.945)	-	-
Variação cambial	(137)	(248)	(46)	(19)	-	(18)	-	-	(1.065)	(1.533)
Amortização mais valia	-	(254)	-	(1.830)	(541)	(1)	-	-	-	(2.626)
Depreciação	-	(1.501)	(498)	(23.798)	(63.720)	(749)	(25.348)	-	(73.542)	(189.156)
Em 30 de junho de 2025	813.769	195.299	37.277	1.049.483	207.124	9.579	45.444	57.194	720.561	3.135.730
Custo total	813.769	302.236	70.309	2.114.287	310.268	36.046	49.042	57.194	1.303.919	5.057.070
Depreciação acumulada	-	(106.937)	(33.032)	(1.064.804)	(103.144)	(26.467)	(3.598)	-	(583.358)	(1.921.340)
Valor líquido	813.769	195.299	37.277	1.049.483	207.124	9.579	45.444	57.194	720.561	3.135.730
Valor Residual de:										
Custo histórico	42.961	149.009	37.279	1.023.705	203.432	9.574	45.444	57.194	720.561	2.289.159
Mais-valia	770.808	46.290	(2)	25.778	3.692	5	-	-	-	846.571
	813.769	195.299	37.277	1.049.483	207.124	9.579	45.444	57.194	720.561	3.135.730
Valores dos bens em garantias (b)	309.479	2.307	-	8.622	7.432	-	-	-	-	327.840
Vida útil		de 30 a 50 anos	de 25 anos	de 3 a 20 anos	de 3 a 10 anos	de 3 a 20 anos	de 3 a 20 anos		de 5 a 6 anos	

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 38.



17. Imobilizado—Continuação

Em 30 de junho de 2025, o montante de obras em andamento foi de R\$ 55.431, aplicados em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência. Durante o exercício findo em 30 de junho de 2025 foi ativado o montante de R\$ 15.945 (R\$ 481.637 em 31 de março de 2025).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 349 durante o exercício findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 13.415 em 31 de março de 2025).

b) Garantia

Em 30 de junho de 2025, bens com valor contábil de R\$ 327.840 (R\$ 327.840 em 31 de março de 2025), estavam sujeitos à fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

18. Direito de uso e passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício em 30 de junho de 2025, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 10,15%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	9,34%
25 a 36 meses	9,46%
37 a 48 meses	9,66%
49 a 60 meses	9,95%
61 a 72 meses	10,14%
73 a 84 meses	10,30%
85 a 96 meses	10,42%
97 a 108 meses	10,51%
109 a 120 meses	10,57%
121 a 132 meses	10,61%
133 a 360 meses	10,65%
Média total	10,15%



18. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

	31/03/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 1º abril de 2024	1.519.760	44.846	1.564.606
Combinação de negócios USB (nota 37)	180.604	21.829	202.433
Amortização	(401.093)	(40.787)	(441.880)
Juros provisionados	107.893	9.508	117.401
Novos contratos e renovações	413.801	60.026	473.827
Baixas	(14.993)	-	(14.993)
Remensurações (i)	80.287	-	80.287
Saldo final	1.886.259	95.422	1.981.681
Passivo circulante	253.011	31.077	284.088
Passivo não circulante	1.633.248	64.345	1.697.593
	1.886.259	95.422	1.981.681

- (i) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola, aplicável anualmente.

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	30/06/2025	31/03/2025
De 01/07/2025 a 31/03/2026	213.017	284.088
De 01/04/2026 a 31/03/2027	258.447	259.984
De 01/04/2027 a 31/03/2028	241.530	238.819
De 01/04/2028 a 31/03/2029	203.718	198.799
De 01/04/2029 a 31/03/2030	187.856	180.773
A partir de 01/04/2030	847.135	819.218
	1.951.703	1.981.681

19. Intangível

	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Licenças de software	Ágio	Ativo de contratos	Outros	Total
Em 1º de abril de 2024	9.993	23	8.362	-	-	15.850	34.228
Combinação de negócios USB	-	-	86	308.652	22.190	-	330.928
Operação descontinuada	(9.176)	-	(408)	-	-	-	(9.584)
Adições	67	-	2.036	-	-	-	2.103
Variação cambial	-	2	10	-	-	-	12
Amortização	-	(25)	(2.580)	-	-	(1.335)	(3.940)
Em 31 de março de 2025 (Reapresentado (i))	884	-	7.506	308.652	22.190	14.515	353.747
Custo	884	52.995	38.391	308.652	22.190	15.850	438.962
Amortização acumulada	-	(52.995)	(30.885)	-	-	(1.335)	(85.215)
Saldo contábil líquido	884	-	7.506	308.652	22.190	14.515	353.747
Em 1º de abril de 2025	884	-	7.506	308.652	22.190	14.515	353.747
Variação cambial	-	-	8	-	-	-	8
Amortização mais valia	-	-	-	-	(8.335)	-	(8.335)
Amortização	-	-	(602)	-	-	(167)	(769)
Em 30 de junho de 2025	884	-	6.912	308.652	13.855	14.348	344.651
Custo	884	753	38.379	308.652	22.190	15.850	386.708
Amortização acumulada	-	(753)	(31.467)	-	(8.335)	(1.502)	(42.057)
Saldo contábil líquido	884	-	6.912	308.652	13.855	14.348	344.651

- (j) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 38.



19. Intangível—Continuação

Ágio – Combinação de negócios USB

De acordo com CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, o ágio (*goodwill*), deve ser submetido para teste de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou quando houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda no valor recuperável (*impairment*) é realizado no final do mês de março de cada ano safra. No teste, os ativos foram agrupados em uma única Unidade Geradora de Caixa “UGC” que corresponde ao menor grupo de ativos geradores de fluxos de caixa independentes.

Em 30 de junho de 2025 o valor em uso foi determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, baseados em orçamento financeiro para Safra 2025/2026 aprovado pelo Conselho de Administração e pelas projeções dos orçamentos financeiros para as próximas quatro safras (com base no Planejamento Estratégico), acumulando o período de cinco anos safras, acrescidos de perpetuidade, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo.

As principais premissas utilizadas nas projeções são:

	<u>30/06/2025</u>
Taxa média de crescimento da receita operacional	6,3%
Taxa de crescimento nominal na perpetuidade	3,5%
Taxa de desconto nominal (WACC)	10,43%

Assim, não foram identificadas perdas por *impairment* no exercício findo de 30 de junho de 2025, bem como os cálculos realizados pela administração demonstram que não é provável a apuração de perdas por *impairment* dado o valor em uso ser superior ao valor contábil nestas datas.

20. Fornecedores

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
		Reapresentado (i)
Fornecedores de cana-de-açúcar	152.008	141.699
Fornecedores de bens e serviços	169.314	185.892
	<u>321.322</u>	<u>327.591</u>

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 38.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	30/06/2025	31/03/2025
				Reapresentado (i)
Empréstimos e financiamentos				
Moeda nacional:				
Linha do BNDES	11,53	PRÉ	944	1.815
Linha do BNDES (ii)	6,33	IPCA+ (TLP)	77.353	82.549
FINAME	3,37	SELIC+	-	26.666
FINEP	1,00	TJLP	40.359	42.393
Crédito rural	1,89	CDI+	315.893	348.942
Capital de giro	1,92	CDI+	406.542	457.308
CRA (iii)	6,98	IPCA+	577.420	578.974
CRA (iv)	5,88	CDI+	160.210	159.766
Debêntures (v)	7,88	IPCA+	1.662.749	1.642.727
Debentures (vi)	1,20	CDI+	399.946	411.294
			3.641.416	3.752.434
Financiamentos - Cooperativa				
Moeda nacional:				
Letra de câmbio	4,66	PRÉ	61.839	56.051
			61.839	56.051
			3.703.255	3.808.485
Circulante			364.320	383.872
Não circulante			3.338.935	3.424.613

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 38.

(ii) [Linha do BNDES](#)

A Açucareira Quatá S.A. formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.

(iii) [CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio](#)

A Açucareira Quatá S.A. captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Açucareira Quatá S.A., no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021. Em setembro de 2024 houve a liquidação total do CRA.

Durante a Safra 21/22 a Açucareira Quatá S.A. captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

(iv) CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (USB)

Emitida em 17 de novembro de 2023, contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio, sob o regime misto de garantia firme e de melhores esforços de colocação, da 1ª, 2ª e 3ª séries da 77ª (septuagésima sétima) emissão da True Securitizadora S.A. (“Securitizadora”), lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pela Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) foram emitidas 176.000 (cento e setenta e seis mil) Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 176.000 (cento e setenta e seis milhões de reais). O CRA terá vigência de 5 anos contados da data de liquidação, ocorrida em 01/12/2023, sem carência e remuneração da 1ª série 100% CDI + 5% a.a. com vencimento em 20/08/2027, 2ª série 100% CDI + 6% a.a. com vencimento em 21/08/2028 e 3ª série 100% CDI + 6% a.a. com vencimento em 20/12/2028.

Emitida em 17 de novembro de 2023, contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio, sob o regime misto de garantia firme e de melhores esforços de colocação, da série única da 81ª (octogésima primeira) emissão da True Securitizadora S.A. (“Securitizadora”), lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pela Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) foram emitidas 24 (vinte e quatro mil) CRA, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 24.000 (vinte e quatro milhões de reais). O CRA terá vigência de 5 anos contados da data de liquidação, ocorrida em 04/12/2023, sem carência e remuneração 1ª série 100% CDI + 8,0062% a.a.

(v) Debêntures

Emissão 2ª debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples do grupo para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 o grupo encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476” e “Oferta Restrita”, respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 (“Lei 12.431/11”) e, conseqüentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo.

Emissão 3ª debêntures

A diretoria do grupo aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, do grupo, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 (“Emissão”). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) as Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022 terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 0,09% a.a.

Emissão 4ª debêntures

A diretoria do grupo aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, do grupo, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 (“Emissão”). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 22 de dezembro de 2023. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,31% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,70% a.a.

Emissão 5ª debêntures

A diretoria do grupo aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 5ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, do grupo, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 (“Emissão”). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 31 de maio de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,25% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,40% a.a.

Emissão 6ª debêntures

A diretoria do grupo aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 6ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, do grupo, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 (“Emissão”). Foram emitidas 500.000 (quinhentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 10 de dezembro de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de oito anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 6º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 8,63% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,45% a.a.

(vi) Debênture verde

Emissão 7ª debêntures

A diretoria do grupo aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 7ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, do grupo, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 (“Emissão”). Foram emitidas 400.000 (quatrocentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 17 de dezembro de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de oito anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 6º ano. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,20% a.a. Essa debênture foi o primeiro título verde do grupo onde os recursos serão alocados para refinar projetos em gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e uso da terra, energia renovável e eficiência energética, apoiando os objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). Essa iniciativa reflete o compromisso do grupo com práticas sustentáveis e sua visão de futuro responsável e inovador, alinhada aos pilares ESG.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
De 13 a 24 meses	952.980	919.505
De 25 a 36 meses	355.232	461.698
De 37 a 48 meses	382.590	383.932
De 49 a 60 meses	268.388	275.566
De 61 a 72 meses	544.949	546.680
De 73 a 84 meses	360.258	362.719
De 85 a 96 meses	361.193	362.562
A partir de 97 meses	113.345	111.951
	<u>3.338.935</u>	<u>3.424.613</u>

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em junho de 2025 e 2024:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2025 (Reapresentado (i))	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de junho de 2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.752.434	-	(114.243)	(117.627)	120.852	3.641.416
Financiamentos - Cooperativa	56.051	191.256	(185.468)	(609)	609	61.839
Total	<u>3.808.485</u>	<u>191.256</u>	<u>(299.711)</u>	<u>(118.236)</u>	<u>121.461</u>	<u>3.703.255</u>

a) Obrigações contratuais

O Grupo possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de junho de 2025 foi de 14,74% a.a. equivalente à CDI -0,14% (11,8% a.a. equivalente à CDI +1,27% em junho de 2024). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 121.461 (R\$ 83.991 em junho de 2024).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures foram de R\$ 118.236 (R\$ 101.481 em junho de 2024), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 57.275 (R\$ 43.156 em junho de 2024) (nota explicativa 30). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures foi de R\$ 60.961 (R\$ 58.325 em junho de 2024).

22. Obrigações com a Cooperativa

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Letra de câmbio (i)	133.257	140.359
Obrigações com a Cooperativa	133.257	140.359

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

23. Salários e contribuições sociais

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
		Reapresentado (i)
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	11.189	43.334
Provisão de férias, 13ª salário e encargos	43.891	31.804
Contribuição social com empregados	15.231	14.791
Salários e ordenados	19.573	17.201
Outras contribuições	1.235	1.684
	91.119	108.814

24. Outros passivos

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Adiantamento de venda (i)	-	66.500
Adiantamento de cliente	47.965	29.752
Outras contas a pagar	28.866	26.568
	76.831	122.820

(i) Adiantamento referente a parceria estratégica junto ao *Groupe Lesaffre S.A.*, sobre a venda de 70% da Biorigin. Os detalhes da operação estão descritos na nota 38.



25. Provisões

	1º de abril de 2025	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	30 de junho de 2025
Tributárias	807.239	333	(1.191)	-	195	806.576
Cíveis e ambientais	4.470	290	(12)	(16)	74	4.806
Trabalhistas	26.210	2.675	(963)	(1.130)	519	27.311
Total de passivos contingentes	837.919	3.298	(2.166)	(1.146)	788	838.693

Na linha tributárias está sendo considerado ações indenizatórias do IAA no montante de R\$ 788.431 em março de 2025 (R\$ 787.431 em março de 2025).

O Grupo possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 617.634 em março de 2025 (R\$ 590.759 em março de 2024). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou o acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 373.235, sendo os principais processos divulgados.

Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.



26. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	30/06/2025			Hierarquia do valor justo	
	Valor contábil		Total		Nível 2
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.892.216	-	1.892.216	1.892.216	
Instrumentos financeiros derivativos	21303	-	21.303	21.303	
Total	1.913.519	-	1.913.519	1.913.519	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa	-	113.558	113.558	113.558	
Contas a receber de clientes	-	87.334	87.334	87.334	
Contas correntes - Cooperativa	-	293.766	293.766	293.766	
Dividendos a receber	-	458	458	458	
Mútuo financeiro	-	544	544	544	
Total	-	495.660	495.660	495.660	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	321.322	321.322	321.322	
Instrumentos financeiros derivativos	-	10.104	10.104	10.104	
Empréstimos e financiamentos	-	3.703.255	3.703.255	3.703.255	
Obrigações com a Cooperativa	-	133.257	133.257	133.257	
Outros passivos	-	76.831	76.831	76.831	
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	116.799	116.799	116.799	
Total	-	4.361.568	4.361.568	4.361.568	



26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	31/03/2025			Hierarquia do valor justo
	Valor contábil			
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.926.852	-	1.926.852	1.926.852
Instrumentos financeiros derivativos	6.075	-	6.075	6.075
Total	1.932.927	-	1.932.927	1.932.927
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	-	130.348	130.348	130.348
Contas a receber de clientes	-	73.198	73.198	73.198
Contas correntes - Cooperativa	-	69.727	69.727	69.727
Dividendos a receber	-	458	458	458
Mútuo financeiro	-	636	636	636
Total	-	274.367	274.367	274.367
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	327.591	327.591	327.591
Instrumentos financeiros derivativos	-	32.916	32.916	32.916
Empréstimos e financiamentos	-	3.808.485	3.808.485	3.808.485
Obrigações com a Cooperativa	-	140.359	140.359	140.359
Outros passivos	-	122.820	122.820	122.820
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	102.009	102.009	102.009
Total	-	4.534.180	4.534.180	4.534.180

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de câmbio; e
- Risco de taxa de juros

i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco ("CFAR"), que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

O Grupo tem a responsabilidade global sobre a gestão sobre o sistema de risco elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visa eliminação, mitigação e monitoramento de riscos do grupo.

Em outubro de 2021 o Grupo criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria do Grupo. Além da área de controles internos, o Grupo contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim, foi criada uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito*--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O conselho de Administração do Grupo estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo clientes é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes do grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias.

Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	30/06/2025						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	321.322	321.322	160.661	160.661	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.703.255	3.703.255	182.160	182.160	952.980	1.006.210	1.379.745
Instrumentos financeiros derivativos	10.104	10.104	5.052	5.052	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	133.257	133.257	-	-	-	-	133.257
Outros passivos	76.831	76.831	38.416	38.415	-	-	-
	4.244.769	4.244.769	386.289	386.288	952.980	1.006.210	1.513.002

	31/03/2025						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	327.591	327.591	163.796	163.795	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.808.485	3.808.485	213.507	213.506	919.505	1.078.055	1.383.912
Instrumentos financeiros derivativos	32.916	32.916	16.458	16.458	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	140.359	140.359	-	-	-	-	140.359
Outros passivos	122.820	122.820	61.410	61.410	-	-	-
	4.432.171	4.432.171	455.171	455.169	919.505	1.078.055	1.524.271

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

Nota	30/06/2025		31/03/2025	
	Arelado ao USD	Arelado ao Euro	Arelado ao USD	Arelado ao Euro
Caixa e equivalentes de caixa	11.857	4.832	8.793	2.769
Clientes a receber	3.313	-	3.215	-
Fornecedores	(5.821)	-	(5.821)	13.071
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	2.700	4.400	8.300	9.600
Exposição líquida	12.049	9.232	14.487	25.440

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional do Grupo, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações. Para tanto, a gestão financeira do Grupo implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de junho de 2025, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

		25%	50%	-25%	-50%
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
Caixa e equivalentes de caixa	16.689	4.172	8.345	(4.172)	(8.345)
Clientes a receber	3.313	828	1.657	(828)	(1.657)
Fornecedores	(5.821)	(1.455)	(2.911)	1.455	2.911
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(7.100)	(1.775)	(3.550)	1.776	3.550
Exposição líquida	7.081	1.770	3.541	(1.769)	(3.541)

		25%	50%	-25%	-50%
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	11.562	2.891	5.781	(2.891)	(5.781)
Clientes a receber	3.215	804	1.608	(804)	(1.608)
Fornecedores	7.250	1.813	3.625	(1.813)	(3.625)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(17.900)	(4.475)	(8.950)	4.476	8.950
Exposição líquida	4.127	1.033	2.064	(1.032)	(2.064)

vi) *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Hedge de fluxo de caixa

O Grupo possui operações de swap, onde troca a exposição do IPCA e taxa pré-fixada pelas variações do CDI, para a proteção dos ativos financeiros atrelados as variações do CDI no qual o risco sintético são as variações do IPCA.

O objetivo das transações envolvendo esse derivativo está relacionado à operação da AQ que, a partir da contratação de operações de endividamentos, são originados os riscos aos indexadores das respectivas dívidas. A execução do *hedge* tem como objetivo mitigar ou neutralizar a exposição a estes riscos.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Hedge de fluxo de caixa—Continuação

Abaixo a relação dos itens de swap designados em 30 de junho de 2025 para o *hedge* de fluxo de caixa:

<u>Instrumento</u>	<u>Objeto</u>	<u>Principal</u>	<u>Indexador ativo</u>	<u>Indexador passivo</u>	<u>Vencimento</u>
Swap	3ª debêntures	499.684	100% IPCA + 7,87%	100% CDI + 0,09%	17/07/2034
Swap	4ª debêntures	300.000	100% IPCA + 7,31%	100% CDI + 1,70%	15/01/2031
Swap	5ª debêntures	300.000	100% IPCA + 7,25%	100% CDI + 1,40%	16/12/2030
Swap	6ª debêntures	500.000	100% IPCA + 8,63%	100% CDI + 1,45%	15/12/2032

O impacto dos instrumentos de *hedge* no balanço patrimonial combinado é apresentado abaixo:

<u>Instrumento</u>	<u>Objeto</u>	<u>Valor nocional</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Linha nas demonstrações financeiras</u>	<u>Combinado 30/06/2025 Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade</u>
Swap	3ª debêntures	499.684	513.020	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	9.320
Swap	4ª debêntures	300.000	328.599	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	(6.691)
Swap	5ª debêntures	300.000	312.814	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	(3.355)
Swap	6ª debêntures	500.000	508.317	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	11.019
		<u>1.599.684</u>	<u>1.662.750</u>		<u>10.293</u>



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Hedge de fluxo de caixa—Continuação

O impacto dos itens protegidos por *hedge* no balanço patrimonial combinado é apresentado abaixo:

Combinado			
30/06/2025			
<u>Instrumento</u>	<u>Objeto</u>	<u>Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade</u>	<u>Reserva de hedge de fluxo de caixa</u>
Swap	3ª debêntures	9.320	6.542
Swap	4ª debêntures	(6.691)	1.985
Swap	5ª debêntures	(3.355)	2.573
Swap	6ª debêntures	11.019	(3.681)
		10.293	7.419

O efeito do *hedge* de fluxo de caixa na demonstração combinada do resultado e em outros resultados abrangentes é demonstrada abaixo:

Combinado			
30/06/2025			
<u>Instrumento</u>	<u>Objeto</u>	<u>Ganho (perda) reconhecido em outros resultados abrangentes</u>	<u>Inefetividade reconhecida no resultado</u>
Swap	3ª debêntures	6.542	2.778
Swap	4ª debêntures	1.985	13.636
Swap	5ª debêntures	2.573	15.642
Swap	6ª debêntures	(3.681)	14.699
		7.419	46.755

Em 30 de junho de 2025 o montante de perda de R\$ 4.897 com a baixa em outros resultados abrangentes de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos e ganho *accrual* de R\$ 12.919 em resultado financeiro.

O Grupo possui outras operações de derivativos, conforme detalhado na nota explicativa 21, e está avaliando a viabilidade de sua designação para possíveis alocações de *hedge accounting*.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Gerenciamento dos riscos ambientais

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. O grupo foi certificado através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

27. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
		Reapresentado (i)
Receita bruta de produtos e serviços	926.465	723.660
Impostos sobre vendas	(72.687)	(54.641)
Devoluções e abatimentos	(506)	(565)
	<u>853.272</u>	<u>668.454</u>



27. Receita operacional líquida—Continuação

(ii) Desagregação da receita de contratos com clientes—Continuação

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	30/06/2025	30/06/2024
		Reapresentado (i)
Mercado interno:		
Etanol	331.212	269.683
Açúcar	89.448	131.627
Energia elétrica	64.078	54.269
Derivados de levedura	19.012	15.378
Outras receitas - CBIOS	9.508	10.004
Outras vendas	147	160
	513.405	481.121
Mercado externo:		
Derivados de levedura	29.014	55.244
Açúcar	331.059	179.295
Etanol	52.987	8.000
	413.060	242.539
Receita bruta de produtos e serviços	926.465	723.660
Impostos sobre vendas	(72.687)	(54.641)
Devoluções e abatimentos	(506)	(565)
	853.272	668.454

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

ii) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



28. Despesas operacionais por natureza

	30/06/2025	30/06/2024
		Reapresentado (i)
Custo		
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(267.634)	(189.759)
Depreciação e amortização	(221.011)	(182.943)
Despesas com pessoal	(105.604)	(81.400)
Baixa de insumos	(4.132)	(2.270)
Serviços prestados por terceiros	(36.519)	(39.042)
Outros gastos	(3.014)	(2.394)
Variação no valor justo do ativo biológico	(85.455)	60.945
	(723.369)	(436.863)
Despesas com vendas		
Rateio despesas - Copersucar	(2.102)	(2.302)
Gastos com armazenagens	(50)	(1.102)
Despesas com pessoal	(3.893)	(8.461)
Frete	(28)	(447)
Serviços prestados por terceiros	(1.552)	(2.331)
Depreciação e amortização	(1.729)	(1.797)
Aluguéis	(559)	-
Outros	(1.787)	(1.633)
	(11.700)	(18.073)
Despesas administrativas de gerais		
Despesas com pessoal	(27.533)	(33.451)
Serviços prestados por terceiros	(26.269)	(10.340)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(59)	(1.298)
Despesas compartilhadas com empresas ligadas	8.169	-
Depreciação e amortização	(2.408)	(2.981)
Aluguéis	(510)	(1.555)
Outros	(12.755)	3.166
	(61.365)	(46.459)
Total despesas e custo	(796.434)	(501.395)
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	(637.914)	(497.808)
Variação no valor justo do ativo biológico	(85.455)	60.945
Despesas de vendas	(11.700)	(18.073)
Despesas administrativas e gerais	(61.365)	(46.459)
	(796.434)	(501.395)

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.



29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Ganho de capital na alienação de investimento (i)	301.367	-
Ganho de capital ao valor justo do investimento	26.608	-
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(8.860)	(7.704)
Amortização mais valia na compra da USB	(7.173)	-
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	16.157	(191)
Provisões para contingências	(440)	(7.125)
Despesas com processos judiciais	(2.232)	-
Outras	21.972	(497)
	<u>347.399</u>	<u>(15.517)</u>

(i) Referem-se, ao ganho de capital apurado na alienação parcial da participação na Biorigin S.A. O valor corresponde à diferença entre o valor de venda da participação e o valor contábil do investimento baixado. Informações adicionais sobre a operação estão divulgadas na nota explicativa 38.

30. Receitas financeiras

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	46.841	(2.732)
Juros sobre aplicações financeiras	57.275	43.156
Juros sobre atualização de créditos tributários	1.480	834
Juros sobre operações com a Cooperativa	-	1.388
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	356	875
	<u>105.952</u>	<u>43.521</u>

31. Despesas financeiras

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
		Reapresentado (i)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(121.112)	(83.991)
Despesas com captação de debêntures	(4.036)	-
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(54.793)	(31.583)
Despesa financeiras com arrendamentos (CPC 06 (R2))	21.087	8.850
Juros sobre demais operações	(957)	(1.031)
Despesas bancárias	(134)	(91)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(2.515)	(5.024)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(5.213)	(2.265)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(121)	(143)
	<u>(167.794)</u>	<u>(115.278)</u>

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.



32. Variações cambiais líquidas

	30/06/2025	30/06/2024
		Reapresentado (i)
Varição cambial ativa		
Demais operações	6.444	30.125
	6.444	30.125
Varição cambial passiva		
Empréstimos e financiamentos	-	(13.017)
Demais operações	(13.083)	(1.275)
	(13.083)	(14.292)
Variações cambiais líquidas	(6.639)	15.833

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

33. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP. A adoção da fixação de preços é opcional, com o objetivo de garantir fluxos de caixa mais estáveis e previsíveis para a Companhia.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 18, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

34. Avais, fianças e garantias

O Grupo é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

Operação	Empresa Avalista	30/06/2025	31/03/2025
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A	-	3.802
		-	3.802

A Companhia Agrícola Quatá é avalista no montante líquido de R\$ 3.802 na safra 24/25 registrado Açucareira Quatá S.A. a provisão contábil. O montante será integralmente quitado na safra 25/26.



35. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Seguros Operação Brasil		
Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 350.000.000
	Lucros Cessantes	R\$ 184.241.771
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazém Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 145.000.000
Veículos	Casco	100% Tabela Fipe
	Danos Materiais	R\$ 150.000
	Danos Corporais	R\$ 200.000
	Danos Morais	R\$ 200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 10.916.068
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	Variável pelo valor do bem
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	R\$ 100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	R\$ 3.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



36. Combinação de negócios

Em 29 de novembro de 2024, foi concluída a aquisição da controlada Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) pelo Grupo. O valor base da transação foi de R\$ 600.000. Após ajustes de preço contratuais, o valor da compra totalizou R\$ 324.307, correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da empresa, anteriormente em poder da AMERRA Capital Management.

Na data da aquisição, foram pagos R\$ 278.429, além de R\$ 50.000 depositados em conta restrita (Escrow), dos quais, o montante de R\$ 4.122 são ajustes de preço revertidos a favor do Grupo. Dessa forma, a contraprestação paga totalizou R\$ 324.307.

Após a aquisição a Grupo efetuou aumentos de capital na USB no montante de R\$ 129.928, em caixa.

A compra visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica do Grupo. Com a aquisição, o Grupo passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas. O Grupo contará com aproximadamente 4.600 colaboradores após a aquisição. Localizado na cidade de Lucélia/SP, o parque industrial da USB possui capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, direcionada para a produção de etanol anidro, hidratado e açúcar VHP. A unidade tem capacidade para produzir diariamente até 600 m³ de etanol e 820 toneladas de açúcar VHP, além de contar com uma usina de cogeração de energia com 12 MW de potência, empregando diretamente cerca de 700 pessoas na região.

A transação reforça o compromisso do Grupo com o crescimento sustentável, a qualidade dos produtos e os benefícios para o meio ambiente e as comunidades locais.



36. Combinação de negócios—Continuação

Destacamos que o Grupo em conjunto com seus assessores, está elaborando análises para melhor mensuração e reconhecimento do ágio decorrente da aquisição da USB, por esse motivo o Grupo mensurou preliminarmente o valor justo dos ativos e passivos identificáveis da USB na data da aquisição como apresentados a seguir:

Rubricas	Nota	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa		29.169
Estoques		23.831
Ativos biológicos	10	26.944
Adiantamentos a fornecedores		48.675
Imobilizado	17	210.415
Direito de uso	18	194.886
Intangível	19	22.276
Outros ativos		30.979
Fornecedores		(75.073)
Salários e contribuições sociais		(10.768)
Empréstimos e financiamentos		(191.311)
Partes relacionadas		(42.597)
Passivo de arrendamento	18	(202.433)
Passivo fiscal diferido	14	(22.444)
Outros passivos		(26.894)
Total dos ativos e passivos líquidos identificáveis		15.655
Ágio na aquisição		308.652
Total da contraprestação		324.307

O Grupo mensura os passivos de arrendamento assumidos pelo valor presente dos pagamentos remanescentes na data da aquisição. Os ativos de direito de uso foram mensurados por montante equivalente ao passivo de arrendamento e ajustados para refletir os termos favoráveis desses arrendamentos em comparação aos termos de mercado.

O passivo fiscal diferido compreende basicamente os efeitos da depreciação acelerada de ativos permanentes e mais valia de ativos a valor justo.

Desde a data da aquisição, a USB contribuiu para o Grupo com receitas de R\$ 75.127 e prejuízo de R\$ 7.387 em junho de 2025 (R\$ 24.321 e prejuízo de R\$ 13.555 em março de 2025). Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício da safra 24/25, as receitas do Grupo decorrentes da USB totalizariam R\$ 331.766 em março de 2025.



37. Transações não caixa

As transações que não envolvem caixa relacionadas às atividades operacionais, de financiamento e investimento são como segue:

Transações de investimentos que não envolvem caixa	30/06/2025	31/03/2025
Em função da combinação de negócios (nota 36)		
Estoque	-	23.831
Ativos biológicos	-	26.944
Imposto a recuperar	-	6.784
Adiantamentos a fornecedores	-	48.675
Imobilizado	-	210.415
Direito de uso	-	194.886
Ágio	-	308.652
Intangível	-	22.276
Outros ativos	-	24.195
Fornecedores	-	(75.073)
Salários e contribuições sociais	-	(10.768)
Empréstimos e financiamentos	-	(191.311)
Partes relacionadas	-	(42.597)
Passivo de arrendamento	-	(202.433)
Passivo fiscal diferido	-	(22.444)
Outros passivos	-	(26.894)
	-	295.138
Em função do direito de uso e arrendamento a pagar (nota 18)		
Novos contratos	154.990	473.827
Remensuração	3.990	80.287
	158.980	554.114
Em função do adiantamento de venda da participação do investimento (nota 24)		
Outros passivos	(66.500)	-
	(66.500)	-



38. Operação descontinuada

Em 3 de outubro de 2024, o Grupo anunciou a assinatura do acordo de intenção de venda do controle da unidade de produção de biotecnologia, Biorigin, ao *Groupe Lesaffre S.A. ("Lesaffre")*, importante player global no setor de leveduras, fermentação e ingredientes à base de levedura.

Em maio de 2025, o Grupo concluiu a venda de 70% de sua participação societária na Biorigin S.A., por meio de contrato firmado com o *Groupe Lesaffre S.A.*

Com a conclusão da transação, a Biorigin S.A. deixou de ser combinada nas demonstrações financeiras do Grupo. Assim, os ativos, passivos e resultados dessa investida não integram as demonstrações consolidadas da Açucareira Quatá S.A. em 30 de junho de 2025 pelo método de consolidação, sendo apenas demonstrados pelo método de equivalência patrimonial (empresa coligada) nas demonstrações financeiras combinadas.

A operação resultou em um ganho de capital de R\$ 301.367, correspondente à diferença positiva entre o valor da contraprestação recebida e o valor contábil do investimento na data da alienação, reconhecido no resultado, na linha "Outras receitas operacionais líquidas".

O resultado da operação descontinuada é apresentado a seguir:

Demonstração resumida do resultado	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	57.296	93.581
Custos dos produtos vendidos	(45.781)	(84.410)
Despesas de vendas	(7.528)	(14.167)
Despesas administrativas e gerais	(7.671)	(13.556)
Resultado financeiro	(1.467)	(613)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(5.151)	(19.165)
Imposto de renda e contribuição social	3.049	2.693
Lucro (prejuízo) líquido	(2.102)	(16.472)



38. Operação descontinuada—Continuação

As classes de ativos e passivos da Biorigin S.A. que impactaram a demonstração financeira, são:

Ativo	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	39.526
Clientes	76.206
Estoque	153.303
Imposto a recuperar	9.875
Ativo fiscal diferido	3.356
Imobilizado	259.535
Intangível	9.584
Total do ativo	551.385
Passivo	31/03/2025
Fornecedores	12.203
Empréstimos, financiamentos e debêntures	43.141
Salários e contribuições sociais	16.900
Total do passivo	72.244
Total Acervo líquido	479.141



39. Evento subsequente

Destinação dos lucros

O Conselho de Administração da Companhia, por meio de Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 31 de julho de 2025, aprovou a destinação dos lucros da Safra 24/25.

Na AGO também foi deliberado capitalizar a parcela realizada da reserva de investimentos formada durante a safra 24/25, no montante de R\$ 271.657.

Recebimento de dividendos da Cooperativa

A Companhia recebeu em julho de 2025 a 1ª parcela do dividendo da Copersucar referente aos resultados da safra 24/25 no montante de R\$ 18.924 na Açucareira Quatá e R\$ 47 na Salto Botelho com impacto total de R\$ 18.971 no consolidado. A 2ª e última parcela está prevista para recebimento em outubro de 2025.

Diretoria Executiva

André Inserra

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

